

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-763-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.632210812>

1. Pandemia - Covid-19. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3” traz ao leitor 36 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores de todo o Brasil; são produções que em sua maioria englobam revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos e estudos de casos, e investigações epidemiológicas que se relacionam – direta ou indiretamente – com o contexto da pandemia de SARS-CoV-2.

A organização dos artigos levou em consideração a temática alvo de cada estudo e, embora alguns possuam vínculo apenas didático com o tema central da obra, a disposição dos textos, em dois volumes, está direcionada em um plano direcional que parte de contexto da publicação científica, avança para os aspectos patológicos da infecção de COVID bem como patologias secundárias, impactos emocionais e cognitivos, logo após reflete sobre os impactos diretos da pandemia na mulher e no feminino, concluindo a obra com as mais variadas temáticas socioambientais e educacionais nesta conjuntura pandêmica que atinge o Brasil e o mundo.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas a este tema tão essencial e desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CONDUCTA RESPONSABLE EN INVESTIGACIÓN Y PUBLICACIÓN

Rosario Margarita Yslado Méndez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108121>

CAPÍTULO 2..... 10

IMPACTO DA PANDEMIA DO SARS-COV-2 NO TRATAMENTO E NA EVOLUÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

Laura Feitoza Barbosa

Yuri Borges Bitu de Freitas

Isabel Cristina Borges de Menezes

Cássio Filho Cysneiros de Assis

Laura Júlia Valentim Barbosa

Jhenefr Ribeiro Brito

Bernardo Malheiros Tessari

Fernanda Santana Lima

Rildo Alves Junior

João Marcos Brey Rezende Machado

Alexandre Augusto de Andrade Santana

Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108122>

CAPÍTULO 3..... 21

CARACTERIZAÇÃO DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA RELACIONADAS AOS CASOS DE COVID-19: REVISÃO DA LITERATURA

Débora Vitória dos Santos Ricardo

Miriam dos Santos Ricardo

Rodolfo de Abreu Carolino

Daniel de Mélo Carvalho

Viviane Linard Mendes

Arthur de Sousa Lima Carvalho

Monique Carla da Silva Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108123>

CAPÍTULO 4..... 34

RELATO DE CASO DE SINTOMAS RESPIRATÓRIOS REMANESCENTES PERSISTENTES EM PACIENTE PÓS SARS-COV2

Lilian Mara Vieira Monsalve Moraga

Mailla Mylena Mendes Bergmann

João Pedro Soares de Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108124>

CAPÍTULO 5..... 39

MANIFESTAÇÕES NEUROPSIQUIÁTRICAS PÓS COVID-19: O QUE A LITERATURA

DIZ A RESPEITO

Isadora Cristina Pires Rosa
Laura Fernandes Ferreira
Sarah Lucas Ribeiro Ramos
Ana Paula Mainardes Rodrigues
Letícia Bohry Ramalho
Marcos Vinícius Maringolli Vilela
Maura Regina Guimarães Rabelo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108125>

CAPÍTULO 6..... 48

PRINCIPAIS ACHADOS TOMOGRÁFICOS NA COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Daiana Lopez Conceição
Yuree Milhomem Bandeira Herênio
Ana Caroline Blanco Carreiro
Anna Carolina da Costa Arguello
Camila de Quevedo Carvalho
Fernando Grubert Peixoto Barbosa
Thiago Franchi Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108126>

CAPÍTULO 7..... 55

TROPONINA ELEVADA NO CONTEXTO DA COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Caio Senna Valério
Paulo Roberto Hernandez Júnior
Patrick de Abreu Cunha Lopes
Cristian Cremonez Vogas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108127>

CAPÍTULO 8..... 67

TUBERCULOSE E COVID-19: ASPECTOS CLÍNICOS, PREVENÇÃO E CONTROLE NO AMBIENTE PRISIONAL

Reges Antonio Deon
Paula Cristina dos Santos
Samuel da Silva Feitosa
Jean Marcel de Almeida Espinoza
Arnildo Korb

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108128>

CAPÍTULO 9..... 79

PACIENTES COM INFECÇÃO POR SARS-COV-2 (COVID-19) E PANCREATITE AGUDA

Marco de Bonna Rezende
Patrick de Abreu Cunha Lopes
Paulo Roberto Hernandez Júnior
Lisandra Leite de Mattos Alcantara
Pedro Henrique Mattos Monteiro

Isabela Valadão Louzada
Hugo Felipe França de Souza
Julia Georgina Melo de Siqueira
Derek Sousa Gomes
Luciana Leite de Mattos Alcantara
Carlos Eduardo Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108129>

CAPÍTULO 10..... 92

USO DA VITAMINA D NA PREVENÇÃO DA COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Clebiane Maria Magalhães de Melo
José Edson de Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081210>

CAPÍTULO 11 101

COURAGE TO TAKE OFF: IS A VACINE THE KEY?

Lúcia de Fátima Silva Piedade
Carolina Isabel Piedade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081211>

CAPÍTULO 12..... 109

IMPACTO DAS FAKE NEWS NA REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA

Stéfany Marinho de Oliveira
Luciane Bianca Nascimento de Oliveira
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081212>

CAPÍTULO 13..... 113

ALTERAÇÃO DO BEM-ESTAR EMOCIONAL FRENTE AO DISTANCIAMENTO SOCIAL NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

Aline Gavioli
Gabriela da Silva Santos
Gabriella Machado da Silva
Lilian Aran Guedes
Maria Helena Santos de Sant'ana
Vanessa de Oliveira Alves
Sandra Regina Mota Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081213>

CAPÍTULO 14..... 128

ESTRÉS EN PANAMÁ POR COVID-19

Ericka Matus
Lorena Matus
Ana María Florez
Melba Stanziola

Nuria Araguás
Aelén López
Librada Guerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081214>

CAPÍTULO 15..... 146

IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NA CONDIÇÃO EMOCIONAL DA MULHER TRABALHADORA

Fernanda de Almeida C Bellas
Gisele Gomes
Jacinta Sidegum Renner

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081215>

CAPÍTULO 16..... 155

MONITORAMENTO POR TELESSAÚDE DE GESTANTES E PUERPÉRAS NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

Júlio César Bernardino da Silva
Gabriel Alves Vitor
Leilane Ferreira Ferro
Antônio Oliveira da Silva Filho
Tarcia Regina da Silva
Isabele Bandeira de Moraes D'Angelo
Suely Emilia de Barros Santos
Rosângela Estevão Alves Falcão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081216>

CAPÍTULO 17..... 167

ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO E PARTO EM TEMPOS DE COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO

Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Herla Maria Furtado Jorge
Ana Carine Arruda Rolim
Lívia Carvalho Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081217>

CAPÍTULO 18..... 182

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Luzia Fernandes Dias
Maria Bianca e Silva Lima
Iracema Lima Sá
Nyara Caroline dos Santos
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa
Karolinne Adrião de Oliveira
Fábio Soares Lima Silva
Eduardo Melo Campelo

Maria Gabriela da Costa Sousa

Érica Pereira Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081218>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 191

ÍNDICE REMISSIVO..... 192

CAPÍTULO 18

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 24/09/2021

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/5883408075990521>

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/4928044151147868>

Luzia Fernandes Dias

Centro Universitário Maurício de Nassau
Teresina-PI
<https://orcid.org/0000-0003-4770-2782>

Maria Bianca e Silva Lima

Centro Universitário Santo Agostinho
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/1999020843545997>

Iracema Lima Sá

Centro Universitário Uninovapi
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/3693308917659072>

Nyara Caroline dos Santos

Centro Universitário Uninovapi
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/9026142605686317>

Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa

Universidade Estadual do Piauí - UESPI
Parnaíba-PI
<http://lattes.cnpq.br/4626240388851768>

Karolinne Adrião de Oliveira

Faculdade Maurício de Nassau
Teresina-PI
<https://orcid.org/0000-0002-9134-4292>

Fábio Soares Lima Silva

Fundação Municipal de Saúde – FMS
Teresina-PI
<https://orcid.org/0000-0002-8795-3255>

Eduardo Melo Campelo

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Piauí – HU/UFPI
Teresina-PI
<https://orcid.org/0000-0001-8549-3921>

Maria Gabriela da Costa Sousa

Faculdade Estácio
Teresina - PI
<https://orcid.org/0000-0002-8261-8597>

Érica Pereira Torres

Centro Universitário Uninovapi
Teresina - PI
<https://orcid.org/0000-0002-6481-181X>

RESUMO: Objetivo: Analisar os impactos da pandemia da Covid-19 às mulheres em situação de violência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja coleta de dados foi realizada no mês de setembro de 2021, utilizando o recorte temporal de 2020 a 2021, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF). **Resultados:** Foram analisados 05 estudos que evidenciaram que esse cenário pandêmico

constitui-se em um fator agravante para a incidência dos casos de violência contra a mulher, principalmente no ambiente doméstico, visto que as medidas de isolamento social foram impostas a toda a população, com o objetivo de reduzir a transmissão do vírus. No entanto, essa medida favoreceu a convivência das mulheres com seu agressor, contribuição para a disseminação desse agravo. **Conclusão:** Dessa forma, acredita-se que a realização de estudos envolvendo essa problemática em tempos de pandemia é de extrema importância, pois permite nortear políticas públicas de proteção as vítimas e a criação de mecanismos que utilizem novos recursos tecnológicos e digitais para a notificação de denúncias.

PALAVRAS-CHAVE: Violência contra a mulher; COVID-19; Isolamento social.

IMPACTS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON WOMEN IN A SITUATION OF VIOLENCE

ABSTRACT: Objective: To analyze the impacts of the Covid-19 pandemic on women in situations of violence. **Methodology:** This is an integrative literature review, whose data collection was carried out in September 2021, using the time frame from 2020 to 2021, in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences databases (LILACS) and Nursing Database (BDENF). **Results:** 05 studies were analyzed that showed that this pandemic scenario constitutes an aggravating factor for the incidence of cases of violence against women, especially in the domestic environment, since social isolation measures were imposed on the entire population, with the goal of reducing the transmission of the virus. However, this measure favored the coexistence of women with their aggressor, contributing to the spread of this injury. **Conclusion:** Thus, it is believed that conducting studies involving this issue in times of pandemic is extremely important, as it allows guiding public policies to protect victims and the creation of mechanisms that use new technological and digital resources for the notification of complaints.

KEYWORDS: Violence against women; COVID-19; Social isolation.

1 | INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19, declarada em 2020, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), foi responsável pelo óbito de mais de 200 mil pessoas no mundo todo, até o final do mês de abril de 2020, (OMS, 2020; BEDFORD et al, 2020).). Dessa forma, a população se viu obrigada a se submeter ao regime de isolamento social, visando conter a doença (YUEN et al., 2020).

Nesse contexto, enfatiza-se que o isolamento social gerado pela pandemia da COVID-19 trouxe à discussão, de maneira potencializada, alguns indicadores preocupantes relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher (SUIÇA, 2020).

Segundo as Nações Unidas a violência contra a mulher é definida como qualquer ação violento que seja baseado no gênero, que ocasione, ou seja capaz de ocasionar prejuízos psicológicos, sexuais ou físicos, ou sofrimento da mulher, englobando ainda ameaças de tais ações, coerção ou privação arbitrária da liberdade, caso aconteça na vida pública ou privada” (WHO, 1993).

Em relação à vulnerabilidade da mulher, é importante dizer que, no Brasil, há diversos aspectos a serem considerados: o primeiro consiste na violência doméstica contra a mulher na qual a população feminina, inserida em um cenário não pandêmico, sofre violência a cada quatro minutos e em 43% dos casos isso ocorre no ambiente doméstico, fazendo com que a preocupação seja real diante do cenário atual (ONU, 2020).

Para Brasil (2020), no contexto de isolamento imposto pela pandemia, esse casos de violência tendem a piorar, considerando que houve uma elevação aumento de cerca de 9% na quantidade de ligações para o canal que recebe denúncias de violência contra a mulher.

No Brasil, conforme a Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH), do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), no período de 1º a 25 de março, mês da mulher, teve um aumento de 18% no quantitativo de denúncias registradas pelos serviços Disque 100 e Ligue 180. No país, o isolamento social para o enfrentamento à pandemia expressa uma dura realidade: apesar de chefiarem 28,9 milhões de famílias, as mulheres brasileiras não estão seguras nem mesmo em suas residências (BRASIL, 2020; VIEIRA; GARCIA; MACIEL, 2020).

Diante do exposto, objetivou-se com o estudo analisar os impactos da pandemia da Covid-19 às mulheres em situação de violência.

2 | METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente estudo optou-se por uma revisão integrativa da literatura que, de acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2019), é uma metodologia de pesquisa que contribui para a síntese de informações por meio de um processo sistemático de avaliação de evidências publicadas.

A pergunta que norteou este estudo foi: quais os impactos da pandemia da Covid-19 às mulheres em situação de violência? E foi elaborada de acordo com a estratégia PICO (P – paciente; I – interesse; Co – contexto). Dessa forma, considerou-se: P – mulheres; I – violência contra a mulher; Co – pandemia da COVID-19.

Assim, para responder a questão do estudo foi realizada uma busca nos campos de violência contra a mulher no contexto da pandemia da Covid-19 em periódicos disponibilizados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF).

A coleta de dados ocorreu no mês de setembro de 2021, utilizando o recorte temporal de 2020 a 2021. Para a localização dos estudos relevantes que respondessem à pergunta de pesquisa, utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): violência contra a mulher, Covid-19 e isolamento social.

Quanto aos critérios de inclusão, definiu-se: artigos disponíveis na íntegra e em língua portuguesa que foram publicados no recorte temporal selecionado. Já os critério de

exclusão foram os artigos que não atendiam ao objetivo da pesquisa.

Foram encontrados nas bases de dados um quantitativo de 25 artigos, conforme demonstra a figura 1. Após o levantamento das publicações, os resumos foram lidos e analisados segundo os critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos, chegando a uma amostra final de 05 artigos, os quais foram lidos e analisados na íntegra.



Figura 1 - Fluxograma de seleção e inclusão dos estudos. Teresina- PI, 2021.

Fonte: os autores.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca e seleção dos estudos, seguiu-se com a descrição dos mesmos, onde se observou que todos os estudos selecionados (100%) foram publicados no ano de 2020. Em relação à metodologia, os resultados mostraram que a maioria, correspondendo a 60%, constituía-se de metodologia descritiva. Já em relação às bases de dados, 80% faziam parte da LILACS (quadro 1).

Nº	Título	Autor	Ano	Metodologia	Base de dados
1	AS silhuetas da violência contra a mulher.	MIRANDA; B. W.; PREUSS, L. T.	2020	Estudo documental	LILACS
2	Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID - 19: potenciais impactos e desafios no Brasil.	AQUINO, E. et al.	2020	Estudo descritivo	BDEF
3	Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?	VIEIRA, P. R.; GARCIA, L. P.; MACIEL, E. L. N.	2020	Estudo descritivo	LILACS

4	Fatores desencadeantes da violência contra a mulher na pandemia COVID-19.	SOUSA, I. N.; SANTOS, F. C.; ANTONIETTI, C. C.	2020	Estudo descritivo	LILACS
5	Violência contra a mulher e Covid-19: dupla pandemia.	GOMES, K. S.	2020	Estudo documental	LILACS

Quadro 1: Descrição dos artigos incluídos na revisão integrativa segundo título, autor, ano, metodologia e base de dados. Teresina- PI, 2021.

Fonte: os autores.

Entre as maiores problemáticas enfrentadas em todo o mundo, destaca-se a violência contra a mulher como um problema relevante mundialmente. E, apesar das suas variadas formas de manifestação não serem consideradas novidade, é recente o seu reconhecimento como violação de direitos humanos e, por consequência, a sua compreensão como demanda ao Estado por intermédio das Políticas Públicas (MIRANDA; PREUSS, 2020).

No Brasil, a Lei nº 11.340, conhecida como Maria da Penha, favoreceu um novo olhar pelo Estado a partir da consolidação de uma Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. No entanto, embora tenha ocorrido grandes avanços, mais de uma década após a sua promulgação, observa-se que a legislação parece não ter sido suficiente para regredir a elevação dos casos registrados de violência contra a mulher, sobretudo no ambiente doméstico e familiar (BRASIL, 2006).

Observou-se-se que no ano de 2020, toda essa realidade ganhou um fator que parece ter potencializado a problemática: a pandemia do novo coronavírus. Nessa perspectiva, a Covid-19, anunciada em 11 de março pela OMS, se mostrou como agravante da questão, especialmente após a implementação do isolamento social, considerado como uma das melhores estratégias para conter a disseminação dessa infecção (AQUINO et al., 2020).

Diante desse contexto, Alencar et al. (2020) e Vieira, Garcia e Maciel (2020), inferem que a violência contra a mulher é estrutural e não é uma problemática nova. Dessa forma, ratificam que o isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19 é apenas um agravante.

Corroborando com esses dados, Nussbaumer-Streit et al. (2020), reafirmam que a estratégia de isolamento social, apesar de já ter sido mencionada em pesquisas recentes como uma medida essencial para diminuir os casos novos de infecção pela Covid-19 e o número de óbitos, desperta preocupação devido à possibilidade da elevação nos índices de violência doméstica.

Nesse aspecto, Vieira, Garcia e Maciel (2020), concordam que associado ao isolamento social frequentemente vem a coexistência forçada e o estresse pelo impacto econômico, além da promoção de um ambiente fértil para o controle financeiro da mulher

e o distanciamento de seus amigos e familiares. Dessa forma, a consequência desse contexto é a elaboração de um cenário favorável para abusos físicos e psicológicos.

Para Sousa, Santos e Antonietti (2021), no decorrer do processo de enfrentamento do distanciamento social, é possível perceber as repercussões que permeiam as relações interpessoais, principalmente entre parceiros íntimos.

Observou-se que anteriormente ao surgimento da pandemia, uma a cada três mulheres em idade reprodutiva, era vítima de violência física ou violência sexual perpetrada por um parceiro íntimo durante a vida. Porém, com a atual pandemia, esse cenário foi amplificado, visto que os casos de violência doméstica contra mulheres, obteve a taxa de prevalência até três vezes maior em casos de violência doméstica, se comparado com o mesmo período do ano passado (VIEIRA; GARCIA; MACIEL, 2020).

Conforme o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, o quantitativo de ligações telefônicas para o Ligue 180, que recebe denúncias de violência contra a mulher, teve um aumento de cerca de 9% posteriormente o estabelecimento do isolamento social. Quanto ao perfil do autor das violências, a maioria foi executada por indivíduo que residiam juntamente com a vítima (SENADO, 2020).

Anualmente, no Brasil, o número de casos novos de violência contra a mulher tem crescido consideravelmente, seja em relação ao número de casos de lesão corporal dolosa e violência doméstica, quanto ao número de casos de feminicídios (BRASIL, 2018; BRASIL, 2019).

Segundo Waiselfisz (2015), as formas de violência mais presentes em mulheres que procuram o Sistema Único de Saúde (SUS) são: violência física, seguida pela violência psicológica, e a violência sexual. Variados aspectos são relevantes ao analisar os casos de feminicídio, dentre eles podemos citar: perfil de raça/cor, vulnerabilidade social, idade da vítima, a relação do autor do feminicídio com a vítima, e local da morte (BRASIL, 2019).

As informações elencadas por Alencar et al. (2020), revelam o aumento mundialmente da violência doméstica na pandemia. Na China, as denúncias de violência doméstica tem um aumento em dobro a partir do início da quarentena. Na França, observou-se o crescimento de 36%, em Paris e 32% no resto do país. Na Espanha, o aumento foi de 47%, em relação ao mesmo período no ano anterior, e denúncias on-line elevaram 700%. Na Colômbia, o número de emergência às mulheres vítimas de violências aumentou 163%. Observa-se no Brasil a mesma tendência do cenário mundial com o início do distanciamento social. Assim, exigiu-se do Estado mais atenção e políticas públicas emergências de enfrentamento da violência doméstica em tempos pandêmicos.

Nesse cenário, Miranda e Preuss (2020) ressaltam que o problema se torna ainda maior diante da redução dos serviços de atendimento à população nesse período: com o isolamento social, muitas instituições (incluindo delegacias e outras que integram a Rede de Enfrentamento à Violência contra a mulher) deixaram de atender, reduziram seus horários de funcionamento ou passaram a atender remotamente, o que dificulta o acesso

da mulher aos serviços de proteção.

Diante do exposto, a Organização das Nações Unidas (ONU) apresenta várias frentes de intervenção que considera serem importantes para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher, especialmente em tempos de pandemia. Dentre elas, o permanente estímulo ao exercício da igualdade de gênero, sobretudo nas oportunidades para mulheres gerirem as políticas de enfrentamento à pandemia do COVID-19 e, também, às suas consequências, o que inclui a violência doméstica e familiar contra a mulher. A articulação e fortalecimento dos serviços de proteção e ampliação dos canais de denúncia também é apontada como perspectiva positiva (MIRANDA; PREUSS, 2020).

Além disso, considera-se importante que os programas de transferência de renda priorizem a mulher, haja vista as desigualdades econômicas existentes e que perpassam questões de gênero. No âmbito dos serviços formais de atendimento à mulher em situação de violência, há recomendação da priorização desses casos pelas autoridades policiais e judiciária, incluindo a criação de códigos para relatar violência doméstica para que a mulher possa contar em segurança a sua situação, receber a ajuda necessária e a possibilidade de realização de boletins de ocorrência on line. A ampliação de locais que sirvam de abrigo para mulheres em situação de violência e o fortalecimento do trabalho existente na forma de redes também é mencionado como estratégia fundamental neste período (MIRANDA; PREUSS, 2020).

Nesse contexto, Gomes (2020) acrescenta ainda que questões orçamentárias para a efetiva implementação das políticas públicas, articulação em rede, secretarias específicas para mulheres nos Estados, capacitação dos profissionais no atendimento às vítimas de violência durante e no pós-pandemia, aumento de ações de prevenção à violência, são alguns apontamentos que merecem ser considerados para combater a violência contra as mulheres. Ademais, ressalte-se que os apontamentos supracitados não limitam o debate sobre o tema. Violência contra a mulher e Covid-19: dupla pandemia (GOMES, 2020).

4 | CONCLUSÃO

O estudo objetivou analisar impactos da pandemia da Covid-19 às mulheres em situação de violência, evidenciando que esse cenário pandêmico constitui-se em um fator agravante para a incidência dos casos de violência contra a mulher, principalmente no ambiente doméstico, visto que as medidas de isolamento social foram impostas a toda a população, com o objetivo de reduzir a transmissão do vírus. No entanto, essa medida favoreceu a convivência das mulheres com seu agressor, contribuição para a disseminação desse agravo.

Dessa forma, acredita-se que a realização de estudos envolvendo essa problemática em tempos de pandemia é de extrema importância, pois permite nortear políticas públicas de proteção às vítimas e a criação de mecanismos que utilizem novos recursos tecnológicos

e digitais para a notificação de denúncias.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, J. et al. **Políticas Públicas e violência baseada no gênero durante a pandemia da Covid-19: ações presentes, ausentes e recomendadas.** Brasília: IPEA, 2020.

AQUINO, E. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Revista Ciência & Saúde Coletiva.** v. 25, n. 6, 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.340/2006.** (Lei Maria da Penha). Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher e dá outras providências. Brasília, 2006. Promulgada em 07 de agosto de 2006.

BRASIL. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2019.** Edição 2019.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH). **Coronavírus: sobe o número de ligações para canal de denúncia de violência doméstica na quarentena.** 2020.

BEDFORD, J. COVID-19: towards controlling of a pandemic. **The lancet,** [s. l.], v. 395, p. 1015-1017, 2020.

GOMES, K. S. Violência contra a mulher e Covid-19: dupla pandemia. **Revista Espaço Acadêmico.** n. 224, p. 119-129, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Relatora da ONU recebe informações sobre violência contra mulheres durante crise de COVID-19.** Atualizado em 23 de abril de 2020. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/relatora-da-onu-recebe-informacoes-sobreviolencia-contra-mulheres-durante-crise-de-covid-19/>. Acesso em 15 de set 2021.

SUÍÇA, **Global Rapid Gender Analysis for Covid-19.** Care International/ International Rescue Committee; 2020. Disponível em: https://www.care-international.org/files/files/Global_RGA_COVID_RDM_3_31_20_FINAL.pdf. Acesso em 15 de set 2021.

WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Declaration On The Elimination Of Violence Against Women.** New York: UN, 1993.

ONU Mulheres. **“Gênero e Covid-19 na América Latina e no Caribe: Dimensões de Gênero na resposta.** 2020.

MELO, B. D et al. (org.). **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: violência doméstica e familiar na COVID-19.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020.

MIRANDA, B. W.; PREUSS, L. T. As silhuetas da violência contra mulher em tempos de pandemia. **Socied. em Deb.** v. 26, n. 3, p. 74-89, 2020.

NUSSBAUMER-STREIT, B. et al. Quarantine alone or in combination with other public health measures to control COVID-19: a rapid review. **Cochrane Database of Systematic Reviews,** v. 4, 2020.

SENADO FEDERAL. Agência do Senado Federal. **Projetos buscam garantir atendimento a mulheres vítimas de violência durante a pandemia**. Atualizado em 16 de abril de 2020. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/04/16/projetos-buscam-garantir-atendimento-a-mulheres-vitimas-de-violencia-durante-pandemia>. Acesso em 15 de set 2020.

SOUSA, I. N.; SANTOS, F. C.; ANTONIETTI, C. C. Fatores desencadeantes da violência contra a mulher na pandemia COVID-19: Revisão integrativa. **REVISA**. v.10, n. 1, p. 51-60, 2021.

WASELFISZ, J. J. Mapa da violência 2015 homicídio de mulheres no Brasil. **Mapa da violência**, v. 1, n. 1, p. 1-83, 2015.

YUEN, K. et al. **SARS-CoV-2 and COVID-19: The most important research questions**. 10. ed. Cell & Bioscience, 2020.

VIEIRA, P. R.; GARCIA, L. P.; MACIEL, E. L. N. I Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela? **Rev Bras Epidemiol**. v. 23, e 200033, 2020.

SOBRE O ORGANIZADOR

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “*Analysis in vitro and acute toxicity of oil of Pachira aquatica Aublet*”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2020) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente prisional 67, 69, 70, 74, 75

B

Bem-estar emocional 113

C

Câncer colorretal 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18

Coronavírus 11, 15, 17, 27, 32, 34, 35, 40, 43, 44, 47, 48, 56, 67, 69, 72, 73, 75, 77, 84, 92, 93, 99, 110, 112, 113, 114, 146, 153, 160, 167, 168, 169, 172, 176, 178, 179, 186, 189

COVID-19 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 190

D

Diagnóstico 10, 12, 16, 23, 34, 43, 48, 49, 50, 51, 53, 56, 58, 62, 69, 70, 71, 73, 75, 82, 84, 85, 86, 87, 98, 121, 124, 126, 159, 160

Diagnóstico por imagem 48, 53

Distanciamento social 113, 147, 150, 151, 185, 187, 189

E

Estresse 43, 44, 46, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 148, 174, 186

Ética 1, 2, 4, 5, 7, 8

F

Fake news 103, 109, 110, 111, 112

G

Gestação 160, 168

Gravidez 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 168, 172, 173, 174, 175, 177

I

Imunidade 67, 70, 71, 74, 75, 92, 96, 97, 113, 124

Imunização 109, 110, 111

Isolamento social 44, 114, 115, 117, 118, 120, 124, 126, 146, 163, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190

L

Lei Maria da Penha 189

M

Manifestações neurológicas 39, 43, 44, 46, 47

MERS-CoV 39, 40, 41, 72, 93, 104, 168

O

Organização Mundial da Saúde 11, 35, 47, 80, 110, 147, 168, 180

P

Pancreatite aguda 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87

Pandemia 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 31, 34, 35, 39, 40, 41, 44, 48, 49, 52, 56, 62, 69, 74, 75, 93, 109, 110, 112, 113, 115, 122, 126, 128, 131, 140, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Pediatria 33, 79

Pesquisa 12, 24, 25, 41, 42, 45, 50, 54, 56, 58, 63, 64, 67, 70, 79, 81, 86, 94, 95, 147, 150, 158, 164, 167, 170, 184, 185, 191

Publicação 24, 26, 41, 58, 94, 170

S

SARS-CoV-2 10, 11, 12, 13, 17, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 49, 50, 53, 56, 58, 63, 64, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 99, 104, 107, 159, 162, 165, 168, 170, 175, 177, 190

Saúde da mulher 156

Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica 21, 22, 24, 25, 32

Síndrome respiratória 30, 34, 37, 40, 56, 69, 72

T

Telemedicina 13, 17, 156, 158, 160, 164

Telessaúde 155, 156, 157, 160, 163, 164, 165

Tomografia 36, 48, 50, 53

Trabalho de parto 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179

Transtornos mentais 39, 46, 115, 122, 124, 126

Troponina elevada 55

Tuberculose 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77

V

Vacina 48, 111

Violência contra a mulher 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Vitamina D 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021